

# Anvisa investiga 13 casos de doença ocular após uso de caneta emagrecedora

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 28 de setembro de 2026



A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) investiga pelo menos 13 casos suspeitos de NOIA (neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica) em pacientes que utilizavam medicamentos à base de GLP-1, usados no tratamento do diabetes tipo 2 e de obesidade. A condição é rara e pode provocar perda parcial ou total na visão.

A informação foi confirmada pela agência nesta segunda-feira (28). Segundo o comunicado, as notificações envolvem: cinco casos relacionados ao Ozempic, três ao Wegovy, dois ao Wegovy FlexTouch, um ao Mounjaro e dois ao Rybelsus, que é administrado por via oral.

Dos 13 casos notificados, 12 envolvem medicamentos à base de semaglutida e um está relacionado à tirzepatida.

Segundo a Anvisa, as notificações ainda estão sendo investigadas e não significam, de forma definitiva, que o medicamento tenha causado a neuropatia ou a perda de visão.

## O que é a NOIA?

A NOIA ou NOIANA é uma condição rara que compromete o nervo

óptico, estrutura que envia os impulsos visuais do olho para o cérebro, e pode provocar perda de visão.

A doença geralmente se manifesta por uma perda visual repentina e indolor, normalmente em apenas um dos olhos.

Segundo a oftalmologista Dra. Alléxya Affonso, especialista em Retina Clínica, Uveítes e Oncologia Ocular e PhD em Oftalmologia e Ciências Visuais pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), é importante diferenciar um possível risco da ideia de que todos os pacientes que utilizam esses medicamentos desenvolverão problemas de visão.

“A NOIA acontece quando há uma redução do fluxo sanguíneo para o nervo óptico. Esse nervo é responsável por levar as informações visuais do olho até o cérebro e, quando ocorre uma isquemia nessa região, pode haver uma perda importante da visão”, explica.

A especialista afirma ainda que pacientes com diabetes tipo 2, hipertensão, obesidade, alterações cardiovasculares e outros fatores metabólicos podem apresentar maior risco de alterações vasculares relacionadas à doença.

“A mensagem não deve ser de pânico e nem de interrupção do medicamento por conta própria. Estamos falando de uma condição rara. O mais importante é que o paciente conheça os sinais de alerta e procure atendimento rapidamente caso perceba uma alteração súbita da visão.”

## **Anvisa já havia alertado sobre semaglutida e NOIANA**

Em junho de 2025, a Anvisa havia emitido um alerta sobre casos de perda súbita de visão associados ao uso de medicamentos que contêm semaglutida, como Ozempic, Rybelsus e Wegovy.

Na ocasião, a agência mandou incluir a NOIA nas bulas desses

medicamentos como uma reação adversa “muito rara”.

Até aquele momento, haviam sido registradas cerca de 52 notificações de suspeitas de distúrbios oculares relacionados ao uso de medicamentos com semaglutida.

No mesmo mês, a Anvisa também determinou que a venda de medicamentos agonistas do receptor GLP-1, incluindo aqueles à base de semaglutida, passasse a exigir retenção da receita médica nas farmácias.

Em nota, a Novo Nordisk, responsável pela Wegovy, Ozempic e Rybelsus, informou que “a segurança dos pacientes é prioridade para a empresa” e que a semaglutida possui um perfil de segurança “bem estabelecido”. A marca também diz que recomenda o diagnóstico e tratamento correto aos pacientes, que devem manter orientação médica durante o uso.

“A NOIA está sendo avaliada como parte da farmacovigilância de rotina. A vigilância contínua de todos os dados de segurança não alterou essa conclusão. Uma relação causal entre agonistas do receptor de GLP-1, incluindo a semaglutida, e a NOIA não pode ser confirmada com base na totalidade dos dados. Esta avaliação baseia-se na ausência de desequilíbrios nos dados de estudos clínicos, nas limitações dos poucos estudos epidemiológicos disponíveis, na ausência de evidências de associação em dados não clínicos, no padrão inconsistente dos poucos casos pós-comercialização e na ausência de um mecanismo de ação conhecido”, diz a nota.

No final do comunicado, a empresa diz que não encontrou nenhum sinal de alerta nos ensaios clínicos que realizou envolvendo a semaglutida.

“Considerando a totalidade das evidências de ensaios clínicos, relatos de póscomercialização e estudos observacionais, somados à incidência geralmente baixa de NOIA, a Novo acredita que o perfil de benefício-risco da semaglutida permanece favorável. A Novo está comprometida com a segurança dos

pacientes e monitora continuamente o perfil de segurança de seus medicamentos da classe GLP-1. Caso dados emergentes de segurança exijam novas ações, medidas apropriadas serão implementadas de acordo com os requisitos regulatórios”, finaliza a nota.

## Lilly do Brasil, responsável pelo Mounjaro

“A segurança dos pacientes é a principal prioridade da Lilly. Monitoramos, avaliamos e reportamos ativamente às autoridades regulatórias as informações de segurança relacionadas a todos os nossos medicamentos. Como parte do nosso processo rotineiro de revisão de segurança, mantemos discussões contínuas com as autoridades regulatórias sobre possíveis temas de segurança e continuaremos avaliando os dados, incluindo quaisquer informações relacionadas a questões oftalmológicas. Se alguém apresentar efeitos colaterais ao utilizar um medicamento da Lilly, deve conversar com seu médico ou outro profissional de saúde”.

Fonte: CNN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
28/09/2026/17:13:04

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*